

BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

MAIO 2017 – 2ª semana

• RESULTADOS GERAIS

Na segunda semana de maio de 2017, a balança comercial registrou superávit de US\$ 2,038 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 4,714 bilhões e importações de US\$ 2,676 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 8,294 bilhões e as importações, US\$ 5,261 bilhões, com saldo positivo de US\$ 3,033 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 76,433 bilhões e as importações, US\$ 52,030 bilhões, com saldo positivo de US\$ 24,403 bilhões.

• ANÁLISE DA SEMANA

A média das exportações da 2ª semana chegou a US\$ 942,8 milhões, 5,4% acima da média de US\$ 894,9 milhões da 1ª semana, em razão do aumento nas exportações de produtos manufaturados (+18,7%, de US\$ 294,6 milhões para US\$ 349,7 milhões, por conta, principalmente, de automóveis de passageiros, aviões, laminados planos de ferro/aço, açúcar refinado, veículos de carga) e semimanufaturados (+10,2%, de US\$ 121,3 milhões para US\$ 133,7 milhões, em razão de açúcar em bruto, ouro em formas semimanufaturadas, alumínio em bruto, madeira em estilhas, zinco em bruto). Por outro lado, caíram as vendas de produtos básicos (-5,6%, de US\$ 462,1 milhões para US\$ 436,4 milhões, por conta de minério de ferro, minério de cobre, carnes bovina, suína e de frango, magnésia calcinada, bovinos vivos).

Do lado das importações, apontou-se queda de 17,2%, sobre igual período comparativo (média da 2ª semana, US\$ 535,1 milhões sobre a média da 1ª semana, US\$ 646,4 milhões), explicada, principalmente, pela diminuição nos gastos com combustíveis e lubrificantes, equipamentos eletroeletrônicos, equipamentos mecânicos, bebidas e álcool, siderúrgicos.

• ANÁLISE DO MÊS

Nas exportações, comparadas as médias até a 2ª semana de maio/2017 (US\$ 921,5 milhões) com a de maio/2016 (US\$ 836,6 milhões), ocorreu crescimento de 10,2%, em razão do aumento nas vendas das três categorias de produtos: semimanufaturados (+18,2%, de US\$ 108,5 milhões para US\$ 128,2 milhões, por conta de celulose, semimanufaturados de ferro/aço, açúcar em bruto, couros e peles, madeira serrada ou fendida), básicos (+13,3%, de US\$ 395,1 milhões para US\$ 447,8 milhões, por conta, principalmente, de soja em grão, minério de ferro, milho em grão, minério de cobre, café em grão) e manufaturados (+2,8%, de US\$ 316,3 milhões para US\$ 325,2 milhões, por conta de automóveis de passageiros, aviões, açúcar refinado, óleos combustíveis, laminados planos de ferro/aço). Relativamente a abril/2017, houve retração de 6,2%, em virtude da queda nas vendas de produtos básicos (-10,5%, de US\$ 500,1 milhões para US\$ 447,8 milhões) e manufaturados (-4,8%, de US\$ 341,4 milhões para US\$ 325,2 milhões), enquanto cresceram as vendas de produtos semimanufaturados (+9,4%, de US\$ 117,1 milhões para US\$ 128,2 milhões).

Nas importações, a média diária até a 2ª semana de maio/2017, de US\$ 584,6 milhões, ficou 10,2% acima da média de maio/2016 (US\$ 530,3 milhões). Nesse comparativo, cresceram os gastos, principalmente, com bebidas e álcool (+230,7%), combustíveis e lubrificantes (+41,2%), siderúrgicos (+29,0%), equipamentos eletroeletrônicos (+26,8%) e veículos automóveis e partes (+13,6%). Ante abril/2017, houve queda nas importações de 1,8%, pelas diminuições em filamentos e fibras sintéticas (-15,0%), combustíveis e lubrificantes (-14,6%), equipamentos eletroeletrônicos (-9,1%), plásticos e obras (-7,7%) e equipamentos mecânicos (-2,3%).